

[Download PDF](#)



**Agência iNFRA**  
**iNFRAEnergia**

Brasília, 19 de março de 2025

**edição 1.753**

**Bom dia!**

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Comissão de Minas e Energia](#) | [Leilão de Potência](#) | [Gás Natural](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

## **PSD VENCE DISPUTA COM PL E FICA COM PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA CÂMARA**

**Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA**

O PSD conquistou a presidência da CME (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados, depois de acirrada disputa travada com o PL, partido de oposição ao governo. A comissão será instalada hoje (19), às 10h, e deve ser presidida pelo deputado Diego Andrade (PSD-MG), conterrâneo e aliado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também do PSD.

Os líderes partidários passaram esta terça-feira (18) reunidos em busca de um consenso para os colegiados permanentes da Casa. O acordo só foi fechado às 21h.

### **Imposição**

O PL sinalizava que não abriria mão da CME e pretendia que a comissão fosse presidida pelo deputado Joaquim Passarinho (PA). A sigla, no entanto, "deu-se por vencida" durante a reunião de líderes, uma vez que foi "imposta" ao PL a Comissão de Agricultura em troca da CME, disseram parlamentares à **Agência iNFRA**.

"A intenção de manter a CME com o PSD não é para proteger ministros, é para proteger o Alexandre Silveira. O ministério de Agricultura também é do PSD, mas deram a comissão para o PL", avaliou uma fonte. "Acho que tiveram medo de o Silveira cair."

Segundo fontes, o ministro Alexandre Silveira trabalhou para que seu partido não perdesse a liderança do colegiado. A percepção era de que isso "dificultaria as coisas" para ele, já que, no Senado Federal, a CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura), por onde passam os temas da pasta, está sob controle da oposição, com o senador Marcos Rogério (PL-RO).

O ministro também tinha interesse em manter um mineiro no comando da comissão, o que dá vantagem ao estado na disputa que há no setor de mineração com o Pará, estado do deputado Passarinho.

### **Negociações**

O PSD tentou fazer um acordo com o PT durante a tarde desta terça-feira. Com a insistência da oposição e a prioridade na ordem de pedidos, o partido queria que o PT abrisse mão da CFFC (Comissão de Fiscalização Financeira e Controle), sua terceira prioridade na ordem de distribuição das comissões, para solicitar a CME e depois cedê-la ao PSD.

Os petistas, no entanto, preferiram manter a CFFC. Isso porque o risco de perdê-la para o PL seria uma desvantagem para o governo, uma vez que a comissão tem o poder de convocar ministros de todas as áreas.

### **Discordâncias**

Fontes disseram que a corrida pela CME levou a atritos internos no PSD porque nem todos os membros do partido concordavam com que Diego Andrade assumisse a posição pela sigla. Deputados do PSD teriam inclusive colaborado com a campanha do PL pela comissão.

## **LEILÃO DE POTÊNCIA: MINISTRO CONFIRMA PREOCUPAÇÃO DE NÃO HAVER BIODIESEL SUFICIENTE PARA TÉRMICAS**

---

### **Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA**

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou nesta terça-feira (18) que há preocupação por parte do governo de que não haja volume de biodiesel suficiente para térmicas a diesel que querem se comprometer a utilizar o combustível sustentável no LRCAP (Leilão de Reserva de Capacidade) 2025. Ele também disse que há dúvida de que tais usinas não vão utilizar o instrumento de judicialização posteriormente para poder gerar com o combustível fóssil.

O ministro Silveira reforçou que o plano é realizar um leilão exclusivo para o biodiesel, que ele vem chamando de "leilão de transição energética", para evitar maiores problemas. Segundo ele, o

entendimento da área técnica é de que deveriam participar do LRCAP apenas térmicas a gás natural e a biodiesel, excluindo térmicas a diesel, mesmo que se comprometam com a transição para o combustível sustentável.

“Quando se faz um leilão de potência no país, há um completo desespero de todas as térmicas existentes, porque a térmica que não tiver sucesso em um leilão desse vai ter que ser descomissionada, custa caro, perdem-se todos aqueles ativos. Então é natural que haja essa angústia e essa judicialização, que infelizmente nós temos que respeitar, faz parte do processo democrático, mas que atrasa todo o processo”, declarou o ministro à imprensa após participação na 8ª Conferência Nacional de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas).

Além do governo, o tema também preocupa agentes do setor elétrico, que apontam para o risco de usinas disputarem como limpas, mas acabarem gerando energia com combustíveis fósseis, “sujos”, quando acionadas. Com isso, conseguiriam contratos de maior CVU (Custo Variável Unitário), mas operariam com um combustível mais barato e poluente.

### **Recurso**

Silveira indicou que o ministério deve recorrer da liminar que determinou a habilitação dessas usinas no certame. Ele afirmou que o prazo para recurso é até sexta-feira (21) e que, se necessário, vai pessoalmente ao tribunal dialogar para que se tenha celeridade no processo.

Conforme liminar emitida pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça), foi suspensa a fixação de um teto para o CVU como critério de habilitação no LRCAP. A decisão, proferida na última quinta-feira (13), atendeu ao mandado de segurança impetrado por empresas do setor de biocombustíveis contra ato do MME (Ministério de Minas e Energia), que alegaram que o critério de exclusão baseado no CVU não havia sido debatido em audiência pública e que a restrição poderia comprometer a concorrência.

O valor-teto do CVU foi estabelecido inicialmente em R\$ 2.636,99/MWh e depois reduzido para R\$ 1.711,18 MWh. A alteração foi criticada por empresas do setor de biocombustíveis, que alegaram que o governo reduziu o CVU dos empreendimentos a serem contratados de forma a favorecer usinas movidas a gás e inviabilizar a participação de usinas a biocombustíveis.

## **SILVEIRA CRITICA EMPRESAS DO SETOR DE GÁS NATURAL E ANUNCIA MUDANÇAS NO TRANSPORTE E PROCESSAMENTO**

---

**Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA**

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, criticou as empresas do setor de gás natural, em

especial de distribuição, durante evento sobre Gas Release e planos para a infraestrutura do setor na sede da pasta nesta terça-feira (18). “Não podemos mais tolerar capitânicas hereditárias no setor de distribuição de gás natural”, afirmou.

Silveira defendeu maior concorrência e regulação do setor para reduzir os preços. Disse ainda que o mercado de gás “não pode ser capturado e o Brasil não pode ficar refém de uns poucos que se colocam acima dos interesses do país”.

### **Mudanças**

O ministro anunciou que fará mudanças nas etapas de escoamento, processamento e transporte de gás. Ele afirmou que os contratos de transporte do insumo serão revisitados para garantir a sustentabilidade dos investimentos e que a modernização “será exemplo para o setor de distribuição com respeito aos contratos e à experiência internacional”.

“No transporte, precisamos de modicidade tarifária. Renegociar os contratos legados. Recuperar receita, respeitando toda a segurança jurídica necessária”, afirmou Silveira.

Mais tarde, o ministro também defendeu que se discuta uma remuneração adequada aos gasodutos de transporte. “A questão é discutir o valor dos ativos para que a gente remunere de forma adequada. Nós entendemos que os ativos foram subavaliados e é necessário que haja uma revisão”, disse à imprensa após participação na 8ª Conferência Nacional de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas).

Segundo Silveira, os estudos que balizam as mudanças planejadas pelo ministério serão concluídos em até 90 dias. “Em várias fases da cadeia do gás natural, nós percebemos que há uma captação de recursos por parte do setor privado (...) que são possíveis de ser revistos”, afirmou.

### **Nota técnica**

De acordo com o ministro, também será publicada nota técnica da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) para fixar uma metodologia de remuneração máxima nas fases de escoamento e processamento do gás. “Podemos reduzir o valor do acesso ao escoamento e ao processamento de US\$ 8,58 por milhão de BTUs para US\$ 1,80. Daqui para frente, a remuneração será adequada ao capital investido”, disse.

Silveira disse que o governo usará “todos os mecanismos possíveis dentro do mais estrito respeito à segurança jurídica para diminuir o custo do gás”.



**Infraestrutura de Gás** - A EPE (Empresa de Planejamento Energético) abriu sobre a Nota Técnica Metodológica - Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano no período de hoje (19) a 18 de abril.

**Credenciamento** - da diretoria-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) constituiu a Comissão Especial de Credenciamento nº 01/2025-SFF, designada para atuar no âmbito do Credenciamento da Superintendência de Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado, para empresas e instituições especializadas na prestação de serviços técnicos especializados de apoio às atividades da agência.

**Outorgas** - Despachos da Gerência de Outorgas de Geração de Energia Elétrica da ANEEL registraram o recebimento do Requerimento de Outorga da UTE Zambianco, em Tietê (SP) e também houve revogações de outorgas concedidas. Informações

**Controle** - Despacho 715 da Superintendência de Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado da ANEEL anuiu previamente à transferência de Controle Societário Direto da Gavião Real Transmissora de Energia S.A para a Engie Transmissão de Energia Participações II S.A.

**Acordo de Mariana** - dispôs sobre a governança dos recursos financeiros de natureza privada sob gestão do poder executivo federal para a supervisão das medidas reparatórias e a execução das medidas compensatórias coletivas de natureza socioeconômica e socioambiental relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).



## AGENDA

**Lula** - O presidente da República embarca para Mossoró (RN), às 8h. No estado, visita a Barragem de Oiticica, às 11h15 e, em seguida, às 12h15, participa da cerimônia de inauguração da estrutura, ao lado do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Às 14h15, segue para Fortaleza (CE), onde visita as instalações da Torre C do Hospital Universitário do Ceará, às 16h, e participa, às 16h30, da inauguração do hospital. O retorno a Brasília está previsto para 18h15.

**Alexandre Silveira** - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (19) até o fechamento desta edição.

**Fernando Haddad** - O ministro da Fazenda participa, às 9h, da cerimônia de premiação da Olitef (Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira). Às 14h, reúne-se com a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. Às 15h, conversa sobre o mercado de créditos de carbono com Gesner Oliveira, professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

**Câmara** - A Câmara dos Deputados deve realizar hoje (19) a instalação das comissões permanentes da Casa.

**Senado** - O Senado Federal realiza sessão plenária, às 14h. Acesse a pauta [neste link](#).

**TCU** - O TCU (Tribunal de Contas da União) realiza sessão plenária, às 14h30. Na [pauta](#), destaque para embargos de declaração no processo de fiscalização da desestatização da Eletrobras. Também estão pautados embargos de declaração em auditoria operacional que analisou as fragilidades e oportunidades de melhoria referentes aos critérios de distribuição de royalties e participações especiais decorrentes da produção de petróleo e gás natural.

**Cade** - O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) realiza sessão de julgamento, às 10h. Está na [pauta](#) processo administrativo instaurado após a celebração do acordo de leniência no âmbito da investigação de cartel na licitação da usina de Belo Monte.

**Prêmio ANEEL** - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza, às 15h, a cerimônia do Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor 2024. A premiação reconhece as distribuidoras que alcançaram as melhores avaliações. Acompanhe a transmissão [neste link](#). Saiba mais [aqui](#).

**Absolar Meeting** - A Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) realiza hoje (19), a partir das 8h, o Absolar Meeting Centro-Oeste. O evento, que ocorre na sede da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), em Brasília, visa discutir a energia solar como impulsionadora do agro. Confira a programação completa e palestrantes [neste link](#).

**Encontro do PLD** - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza, às 15h, o Encontro do PLD. No evento, serão apresentadas análises de comportamento, formação e projeções de preços. Acompanhe a transmissão [neste link](#).



## TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

### NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

#### **Câmara dos Deputados**

[RIC 836/2025](#) - Requer informações do Ministério de Minas e Energia sobre as motivações para que Itaipu financie a retomada da obra da Unila.

## i | FIQUE DE OLHO

**Renovação de concessões** - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou à imprensa nesta terça-feira (18) que a condicionante de quitação das multas pelas distribuidoras para renovar concessões é uma "questão eminentemente jurídica, não uma decisão política". Segundo Silveira, o tema será analisado pela AGU (Advocacia-Geral da União) junto com a Consultoria Jurídica do MME (Ministério de Minas e Energia). De acordo com a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), 19 distribuidoras devem R\$ 944 milhões em multas, sendo R\$ 603 milhões só do Grupo Enel.

**Conferência de PCHs e CGHs** - "Este é, sem dúvida, o ano do setor elétrico", afirmou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na abertura da oitava Conferência Nacional de PCHs e CGHs, realizada em Brasília, nesta terça-feira (18). Na ocasião, Silveira destacou os avanços do setor elétrico e a geração de energia renovável, citando os leilões a serem realizados neste ano, como o primeiro de baterias. Mais informações [neste link](#).

**Gas release** - A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) publicou, nesta terça (18), nota técnica sobre programas de gas release, analisando experiências internacionais na redução da concentração do mercado de gás natural na Europa. O estudo destaca como a venda obrigatória de gás por agentes dominantes incentivou a concorrência e pode servir de referência para o setor no Brasil. Acesse a íntegra [neste link](#).

**Energia solar** - O SIN (Sistema Interligado Nacional) registrou, na última sexta-feira (14), 37.869 MW (megawatts) de geração solar, equivalente a 39% da carga atendida. O recorde anterior, de 37.228 MW, ocorreu em 26 de fevereiro, representando 36% da demanda. Saiba mais [neste link](#).

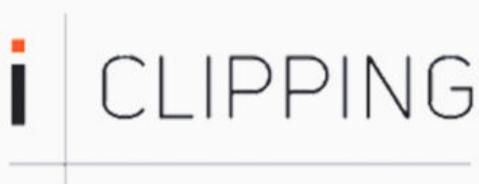
**Projeções do SIN** - O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) apresentou ao CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), na última quarta-feira (12), as projeções positivas para o atendimento energético até agosto deste ano, garantindo plena demanda. Projeções indicam que a Energia Armazenada no Sudeste/Centro-Oeste pode superar os níveis de agosto passado em até 17,6 p.p. (pontos percentuais). Confira as projeções na íntegra [neste link](#).

**Liquidação dos EUST** - O ONS concluiu a primeira etapa da implantação da plataforma única para a liquidação dos EUST (Encargos de Uso do Sistema de Transmissão). A ferramenta centraliza documentos, notas fiscais e pagamentos, e busca otimizar o controle de inadimplência e a integração com sistemas corporativos para eficiência do processo. Saiba mais [neste link](#).

**Grupo Energisa** - A Energisa registrou um lucro líquido de R\$ 3,79 bilhões em 2024, um recorde para a companhia e uma alta de 100% na comparação com o ano anterior, quando registrou R\$ 1,89 bilhão de lucro líquido. No quarto trimestre do ano passado, o lucro líquido da controladora foi de R\$ 1,83 bilhão, um crescimento de mais de 254% em relação ao mesmo período de 2023. Acesse o release de resultados [neste link](#).

**Avaliação de UHEs** - As usinas hidrelétricas Peixe Angical e Lajeado, da EDP, destacam-se no ranking da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) entre as melhores do Brasil. Localizadas em Tocantins, Peixe Angical obteve nota máxima em todos os critérios, enquanto Lajeado ficou em terceiro lugar, com 99,95 na avaliação geral.

**Prorrogação de usinas** - A ISA Energia Brasil informou que as concessões Aimorés e Paraguaçu prorrogaram seus contratos com a União na última quinta-feira (13). A concessão Aimorés foi estendida por 55 dias, agora terminando em 6 de abril de 2047, e a Paraguaçu, por 138 dias, com novo término em 28 de junho de 2047. Leia o comunicado [neste link](#).



Projeções oficiais indicam baixa probabilidade de grandes volumes de chuvas nos próximos meses; o ONS, porém, tem reiterado que não há riscos de suprimento. (Valor)

-----

Ministro de Minas e Energia declarou que a sugestão da Aneel para não prorrogar as concessões é jurídica e não política. (Poder 360)

-----

Ministro de Minas e Energia destaca potencial do Brasil com a 7ª maior reserva de urânio do mundo. (Poder 360)

-----

Em carta, grupo diz que os trechos alheios ao tema central da lei das eólicas em alto-mar não trazem prejuízo ao consumidor; grupo contrário estima que, sem os vetos, a conta de luz sobe 9%.

(Estadão, )

-----

Lafayette de Andrade (Republicanos-MG) declarou que medida exigirá um debate longo no Congresso e ano eleitoral será entrave. (Poder 360)

-----

Atlas Agro pode ser o primeiro projeto do combustível a ser financiado pelo BNDES. (Folha de S. Paulo)

-----

Governo pôs dinheiro no bolso esquerdo do consumidor e tirou do direito. (Folha de S. Paulo)

-----

Aneel informa que MMGD adicionou 1,4 GW no Brasil em 2025; São Paulo lidera crescimento com 21,7 mil novas usinas. (Poder 360)

-----

Projetos voltados ao incentivo para o gás natural também serão priorizado pelo grupo de congressistas. (Poder 360)

-----

Ministro de Minas e Energia afirmou que a redução de preço só ocorrerá com a "renegociação dos contratos" de distribuição e de transporte. (Valor)

-----

Documento articulado pela Transparência Internacional reúne 260 assinaturas para cobrar medidas contra influência da indústria na conferência. (Folha de S. Paulo)

-----

A empresa propõe aos acionistas a recondução de Daniel André Stieler como presidente do colegiado e de Marcelo Gasparino da Silva como vice-presidente do conselho de administração. (Valor)

-----

Foram 30 operações do tipo no ano passado, um aumento de 42,85% em relação a 2023, segundo levantamento realizado pela KPMG. (Valor)

-----

Nomes dos sabatinados estão pendentes até Davi Alcolumbre confirmar ou não as indicações de Lula. (Poder 360)

-----



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

**Spam:** Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

**Imagens:** As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

**Imagens:**

–

**Artes:**

–

**Equipe Agência iNFRA**

**Sócios-Diretores:** Dimmi Amora e Leila Coimbra

**Editores:** Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

**Analista:** Marisa Wanzeller

**Repórteres:** Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

**Colaborador:** Felipe Moura

**Gerente comercial:** Joyce Rodrigues

**Administração:** Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

[www.agenciainfra.com](http://www.agenciainfra.com)

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

